

## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Brasil cria 149 mil empregos formais em maio.
2. Boletim Focus mantém projeção da inflação em baixa.
3. Julho será de tempo seco no centro do País, chuvas no Sul e Nordeste e risco de geadas nas áreas de altitude.
4. Chuvas e umidade atrasam colheita do milho segunda safra.
5. Preços da soja seguem alta dos derivados. Segunda safra de milho robusta pressiona cotações.
6. Moagem de cana no Centro-Sul atinge 163,58 milhões de toneladas.
7. Semana de consolidação e pressão da colheita brasileira de café.
8. Safra 2024/2025 de maçã encerra com melhoria na qualidade e calibre de frutos.
9. Comprometimento da receita do leite com os custos de produção atinge maior nível dos últimos quatro anos.
10. Preço do leite ao produtor atinge menor valor de 2025 no pagamento de junho.
11. Cotações dos derivados têm comportamentos distintos em junho.
12. Sazonalidade pressiona cotações internacionais de lácteos.
13. Pressão de baixa no mercado do boi no início de julho.
14. Suínos: preços reagem nas granjas e indústrias.
15. Melhora na demanda dá sustentação aos preços da carne de frango.

**- Indicadores Econômicos -**

**Caged** – *Brasil cria 149 mil empregos formais em maio.* A economia brasileira criou 148.992 novos postos de trabalho em maio de 2025, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados ([Novo Caged](#)), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é o resultado de 2.256.225 admissões e 2.107.233 demissões no mês. Com o resultado, o Brasil conta agora com o estoque de 48,2 milhões de vínculos celetistas ativos. Todos os grandes grupos de atividade registraram saldo positivo em maio. O principal destaque do mês foi Serviços, que apresentou geração de 70.139 vagas, seguido por Comércio (23.258), Indústria (21.569), Agropecuária (17.348) e Construção (16.678). Para a Agropecuária, particularmente, foi registrado saldo líquido positivo de

empregos nas regiões Sudeste (20.466) e Nordeste (4.359). As principais atividades agropecuárias que contribuíram com o saldo positivo do setor foram café, laranja, cana-de-açúcar, cebola e uva.

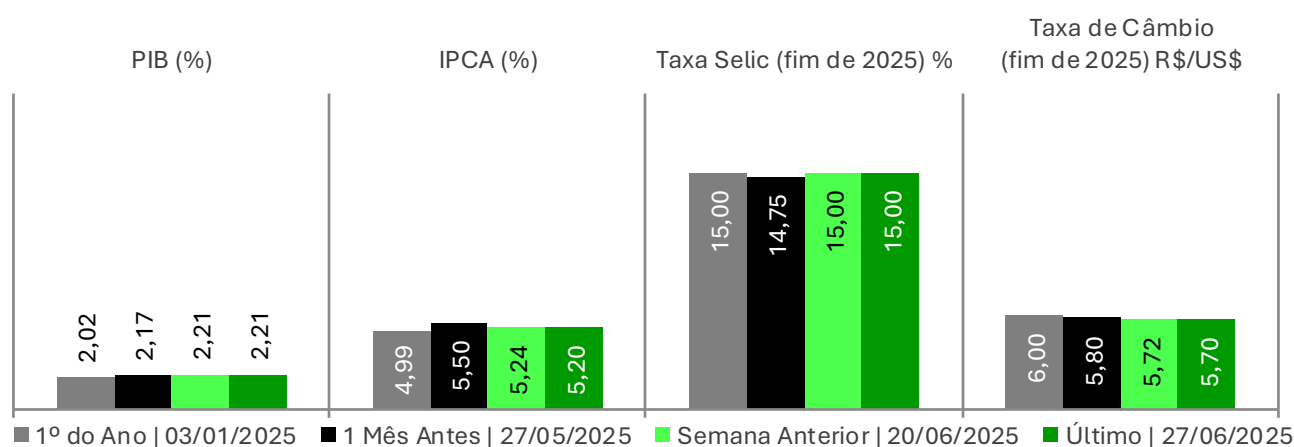
#### Saldo líquido de vagas em maio de 2025 por setor

Setores	Saldo	%
Serviços	70.139	47,1%
Comércio	23.258	15,6%
Indústria	21.569	14,5%
<b>Agropecuária</b>	<b>17.348</b>	<b>11,6%</b>
Construção	16.678	11,2%
<b>Total</b>	<b>148.992</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

**Expectativa de Mercado – Boletim Focus mantém projeção da inflação em baixa.** O [último](#) Boletim Focus do Banco Central (BC), de 30/06/2025, apresentou as projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A expectativa para a inflação continuou se reduzindo nas últimas semanas, com previsão de 5,20% ao final do ano, ante a projeção de 5,50% do mês anterior. No entanto, essa projeção para o IPCA permanece acima do limite superior da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2025 (4,50% ao ano). Também foi registrada queda na projeção da taxa de câmbio para o final de 2025, no valor de R\$ 5,70, abaixo dos R\$ 5,80 projetados no mês anterior. A projeção da taxa Selic ficou em 15%, interrompendo a estabilidade observada nas últimas semanas. Em relação ao PIB, houve um avanço na estimativa de crescimento para 2025, agora projetado em 2,21%, frente aos 2,17% registrados na projeção do mês anterior.

#### Expectativa de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

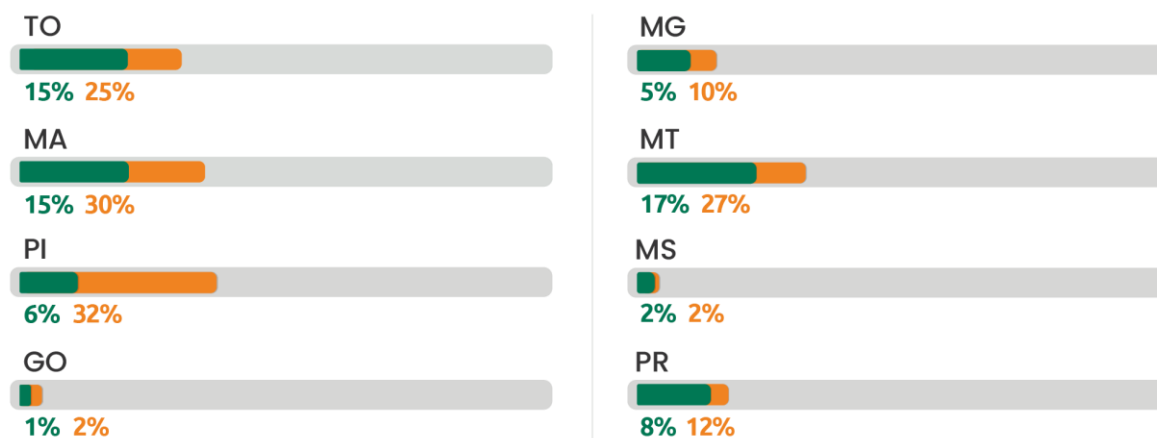
## - Mercado Agrícola -

**Clima – Julho será de tempo seco no centro do País, chuvas no Sul e Nordeste e risco de geadas nas áreas de altitude.** A previsão do [Instituto Nacional de Meteorologia \(Inmet\)](#) para julho indica que, para a Região Norte, são previstas chuvas próximas à média, com exceção do norte da região, incluindo o Amapá, Roraima e norte do Pará, onde os volumes devem ficar abaixo da climatologia. As chuvas mais significativas devem ocorrer no leste do Acre, extremo noroeste do Amazonas e norte do Pará. As temperaturas devem ficar acima da média, especialmente no centro-sul do Pará. No Nordeste, são esperadas chuvas acima da média no norte do Ceará, sudoeste da Paraíba, leste e centro de Pernambuco e nordeste de Alagoas, com acumulados que podem ultrapassar os 60 mm, beneficiando os cultivos de feijão e milho terceira safra no Sertão. Nas demais áreas, os volumes devem ficar próximos à média. No Matopiba, há risco de estresse hídrico para o milho em floração, fase de maior

exigência hídrica. No Centro-Oeste, a previsão indica chuvas escassas, com volumes próximos à média e inferiores a 50 mm. No sudoeste de Mato Grosso e oeste de Mato Grosso do Sul, podem ocorrer chuvas ligeiramente acima da média. Há chance de geadas pontuais, que podem afetar o milho em estágio reprodutivo. No Sudeste, os volumes previstos também devem ficar abaixo de 50 mm, com chuvas próximas à média histórica. O tempo seco favorece a colheita do café e da cana-de-açúcar, mas as altas temperaturas e a baixa umidade aumentam a demanda hídrica. Na Região Sul, são previstas chuvas acima da média no centro-leste do Paraná e sul do Rio Grande do Sul, com acumulados que podem ultrapassar os 130 mm. No nordeste do Rio Grande do Sul e oeste do Paraná, os volumes devem ficar abaixo da média.

**Grãos – Chuvas e umidade atrasam colheita do milho segunda safra.** A colheita do milho segunda safra alcançou 17% da área plantada, enquanto a média de cinco anos para o período é de 28% e da última safra foi de 48%. Em Mato Grosso, os trabalhos avançaram rapidamente, com 27% da área colhida e bom desempenho das lavouras. No Paraná, as geadas provocaram danos em parte das lavouras em floração e enchimento de grãos. Em Mato Grosso do Sul, a colheita segue aguardando maior redução da umidade dos grãos para avançar. Em Goiás, as precipitações e as baixas temperaturas têm retardado as operações de colheita. Já em São Paulo, a maioria das áreas se encontra em maturação. Em Minas Gerais, a colheita avança conforme o cereal atinge a umidade ideal, com produtividades variando de acordo com a época de plantio. No Tocantins, a colheita também avança, com produtividades impactadas pelo excesso de precipitações e baixa luminosidade. No Maranhão, os rendimentos colhidos superam as estimativas iniciais. No Piauí, as áreas já colhidas apresentam bons resultados, enquanto a maioria ainda se encontra em maturação.

## EVOLUÇÃO SEMANAL | COLHEITA DO MILHO - 2ª SAFRA 2024/25



Semana até 21 de junho

Semana até 28 de junho

**Grãos – Preços da soja seguem alta dos derivados. Já evolução da segunda safra de milho pressiona cotações.** Os preços da soja fecharam levemente superiores aos do mês de maio, mesmo com a baixa liquidez no mercado físico. A valorização está atrelada à melhora nos preços dos derivados, especialmente o óleo de soja, que voltou a subir no Brasil com a aprovação do aumento da mistura obrigatória de biodiesel no diesel (de B14 para B15 até fevereiro de 2026, podendo chegar a B16 em março). A demanda interna por óleo e a retenção de estoques pelos produtores também contribuem para sustentar as cotações. O [indicador Cepea](#) da soja registrou média de R\$ 134,40 por saca em junho, frente a R\$ 133,10 no mês anterior. O milho segue pressionado pela perspectiva de oferta elevada, mas o atraso na colheita da segunda safra tem limitado as quedas em algumas regiões. O [indicador Cepea](#) apontou média de R\$ 68,15 por saca, ante R\$ 73,30 no mês passado. No mercado de feijão, a

colheita da segunda safra segue firme, com impactos distintos nos preços. Grãos de maior qualidade ainda se sustentam em algumas praças, enquanto os feijões comerciais enfrentam pressão da oferta crescente e da baixa liquidez. O [indicador Cepea/CNA](#) para o feijão carioca no leste goiano registrou média de R\$ 201,44, frente a R\$ 191,04 do mês anterior.

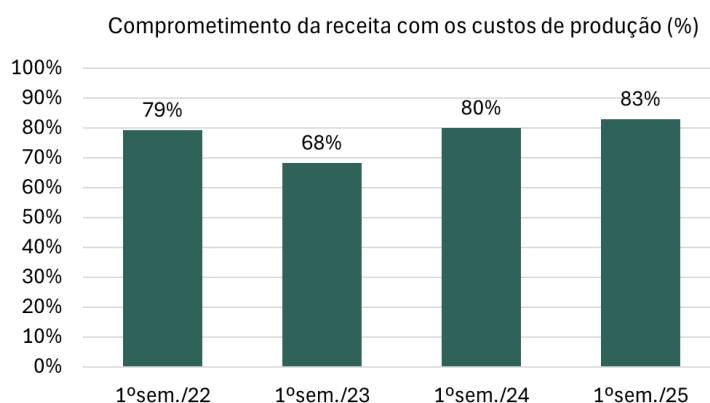
***Cana-de-açúcar – Moagem no Centro-Sul atinge 163,58 milhões de toneladas.*** Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), publicado na segunda-feira (30), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2025/2026 do Centro-Sul totalizou, desde o início do ciclo até a primeira quinzena de junho, 163,58 milhões de toneladas, uma queda de 14,33% em relação ao mesmo período da safra anterior. Parte desse recuo foi devido a condições climáticas desfavoráveis à colheita, principalmente, chuvas concentradas nos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e parte de São Paulo. Em relação à qualidade da matéria-prima, mensurada em Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), a média acumulada é de 119,60 kg/tonelada de cana, valor 4,54% abaixo do observado na mesma posição de 2024. A produção de açúcar totalizou 9,40 milhões de toneladas de açúcar (-14,63%). Já para o etanol, foram 7,50 bilhões de litros (-14,21%), sendo 4,94 bilhões de hidratado (-13,02%) e 2,56 bilhões de litros de anidro (-16,41%).

***Café – Semana de consolidação e pressão da colheita brasileira de café.*** Os contratos futuros de café com vencimento para setembro de 2025 encerraram a semana sobre forte queda. O mercado segue pressionado pelo avanço da colheita no Brasil, o que aumenta a oferta no curto prazo. Segundo cooperativas de produção do Sul de Minas Gerais, a colheita do arábica alcançou 31% até 27 de junho, ritmo inferior ao de 42% no mesmo período de 2024. Analistas de campo do Cepea, estimam que 35% da safra 2025/2026 foi colhida até 11 de junho, com destaque para 49% do robusta e 26% do arábica. O progresso no arábica está mais lento devido às chuvas fortes em algumas regiões. As condições climáticas também influenciaram os preços. O excesso de chuvas em Minas Gerais na última semana (714% acima da média histórica) ajudou a reduzir preocupações com a seca e a recuperação das lavouras. No entanto, há preocupação com a qualidade da bebida, em especial para o café arábica. Na quinta-feira (3), o contrato de café arábica para setembro de 2025 foi negociado a US\$ 383,05 (289,60 cents/lbp) por saca de 60 quilos na bolsa de Nova York. O café robusta encerrou o pregão na bolsa de Londres cotado a US\$ 3.569,00 por tonelada. No mercado interno, segundo [o Indicador Cepea/Esalg](#), o arábica tipo 6 foi comercializado a R\$ 1.742,20 por saca de 60 quilos, queda de 24% no mês de junho, enquanto o conilon tipo 6 peneira 13 foi vendido a R\$ 1.082,04 por saca de 60 quilos, recuo de 20% para o mesmo período.

***Frutas e Hortaliças – Safra 2024/2025 de maçã encerra com melhoria na qualidade e calibre de frutos.*** Com a finalização da safra 2024/2025, a Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM) e o HF Brasil destacaram a recuperação na qualidade das frutas colhidas. Com volumes ainda em fechamento, o setor estima que a produção nacional atingiu cerca de 850 mil toneladas, registrando leve alta em relação ao ciclo anterior. O clima mais favorável, com estabilidade no regime de chuvas durante fases críticas da frutificação, contribuiu para frutos com melhor padrão, maior calibre e sabor mais concentrado, especialmente nas principais regiões produtoras do Sul do país. Apesar de o volume ainda estar aquém do potencial estimado de 915 mil toneladas, a safra foi considerada positiva. Em junho, o foco nas lavouras foi a limpeza dos pomares e a entrada na fase de dormência, com mercado abastecido por frutos do chamado “rapa da colheita”. A comercialização das variedades Gala e Fuji segue de forma escalonada, garantindo oferta estável e sustentação de preços nos próximos meses.

## - Mercado Pecuário -

**Campo Futuro – Comprometimento da receita do leite com os custos de produção atinge maior nível dos últimos quatro anos.** De acordo com o monitoramento do Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), em parceria com o Cepea, os custos de produção da atividade leiteira, principalmente os relacionados à alimentação, seguem em alta, pressionando as margens dos produtores. Apesar do preço médio pago pelo litro de leite no primeiro semestre de 2025 ter registrado alta de 14,6% em relação ao mesmo período de 2024, esse avanço não foi suficiente para compensar o aumento de 19,7% nos desembolsos diretos da atividade. Nesse cenário, na média Brasil, mais de 83% da receita bruta da atividade foi comprometida pelos custos operacionais efetivos, chegando a 92% em algumas regiões, como em Minas Gerais.



**Gráfico 1:** Comprometimento da receita com os custos de produção da pecuária de leite, média Brasil. Fonte: Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar).

**Pecuária de leite – Preço do leite ao produtor atinge menor valor de 2025 no pagamento de junho.** As cotações do Cepea referente ao leite captado em maio alcançaram [R\\$ 2,6431](#), queda mensal de 3,6%. A cifra representa a menor cotação ao longo de 2025, e ocorrem em plena entressafra de leite no país. Contrapondo esse cenário, o bom desempenho da safrinha vem contribuindo com o arrefecimento das cotações do milho, favorecendo a relação de troca do pecuarista. No fechamento de maio, foram necessários 27,7 litros de leite para aquisição de uma saca do cereal ([60 kg/Campinas](#)), 9% a menos que no mês anterior. Todavia, o cenário é de cautela, uma vez que considerando valores deflacionados dos últimos 12 meses, as cotações do leite estão 3,1% maiores, metade do IGP-DI do período (6,2%), enquanto o milho acumulou inflação de 30%, gerando pressão sobre as margens da atividade.

**Pecuária de leite – Cotações dos derivados têm comportamentos distintos em junho.** Estoques mais enxutos contribuíram para o aumento de 0,77% nas cotações do leite UHT, que alcançou R\$ 4,36 por litro, enquanto o cenário inverso trouxe deflação de 1% para o queijo muçarela, que encerrou o mês a R\$ 30,23/kg. A maior variação ocorreu sobre o leite em pó de uso industrial, cuja queda de 2,8% foi influenciada pela conjuntura de importações aquecidas e reajustes para baixo nos preços internacionais, com o quilograma do produto brasileiro encerrando junho a R\$ 28,88. Entretanto, a versão desnatada contrapôs o movimento, apresentando alta de 2,5% e fechando a R\$ 25,49/kg. Já a o leite em pó em sachês de 400g foi cotado a R\$ 33,05/kg, queda inferior a 2%.

**Pecuária de leite –Sazonalidade pressiona cotações internacionais de lácteos.** O leilão realizado no último dia 1º apresentou impressionante alta de 70% no volume negociado, alcançando 25,7 mil toneladas e sinalizando o início da safra neozelandesa de leite. O movimento pressionou as cotações de forma generalizada, com o índice geral de preços fechando a [US\\$ 4.274](#) por tonelada, queda de 4,1%. Diante da pressão de oferta, o leite em pó integral voltou a ser negociado abaixo dos US\$ 4.000 por tonelada, algo que não ocorria desde fevereiro. As cotações do produto iniciam o mês de julho a [US\\$ 3.859/ton](#), queda de 5,1%, e da mesma forma, a versão desnatada caiu 1,7% e alcançou [US\\$ 2.718](#)

por tonelada. Em relação aos contratos futuros, a perspectiva de maior oferta manteve a tendência de queda, com os vencimentos para os próximos quatro meses girando em média a US\$ 3.730/ton.

**Pecuária de corte – Pressão de baixa no mercado do boi no início de julho.** A oferta de animais terminados tem sido suficiente para atender a demanda dos frigoríficos, que estão com as escalas de abates alongadas, entre 8 e 9 dias nas principais praças pecuárias. A chegada de um volume maior de bovinos terminados no primeiro giro de confinamento colabora com este cenário. Nesta semana, o Indicador [Cepea](#) do boi gordo caiu 1,7%, fechando em R\$ 310,40/@ no dia 03/07. No mercado atacadista, a carne bovina também recuou 1,7%, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 21,99/kg. No curto prazo, a expectativa é de melhoria na demanda interna. No entanto, a oferta de animais, nesse momento, deve atender a demanda da indústria sem dificuldades, o que pode manter os preços mais frouxos, mas sem espaço para quedas maiores.

**Suinocultura – Suínos: preços reagiram nas granjas e indústrias.** Nesta semana, as cotações subiram nas granjas e indústrias nesta semana, frente a boa movimentação no mercado interno e bons volumes exportados. Em São Paulo, a referência para o suinocultor independente teve alta de 0,5% na comparação semanal, fechando em R\$ 8,75/kg vivo de suíno (3/7), segundo o [Cepea](#). Nas indústrias, a carne suína subiu 0,8% no mesmo período, com a carcaça especial negociada a R\$ 12,70/kg. Para a próxima semana, a tendência é de preços firmes no mercado de suínos.

**Avicultura – Melhora na demanda dá sustentação aos preços da carne de frango.** Os preços da carne de frango seguiram firmes nas indústrias neste início de julho. A retomada gradual das exportações brasileiras, após o encerramento do caso de gripe aviária em Montenegro (RS) e a boa demanda doméstica colaboram com este cenário. Em São Paulo, segundo dados do Cepea, o frango resfriado registrou alta de 0,3% no mercado atacadista nesta semana, cotado em R\$ 7,46/kg ([Cepea](#)). No mercado de ovos, apesar da melhora na demanda interna com a virada de mês, a oferta tem sido suficiente. Na região de Bastos (SP), houve queda de 0,7% no da caixa de 30 dúzias de ovos brancos, cotada em R\$ 157,93 no dia 3/7 ([Cepea](#)).



# CONGRESSO NACIONAL

1. Comissão de Agricultura debate endividamento de produtores de Mato Grosso do Sul.
2. Deputados aprovam urgência para projeto sobre avaliação de incentivos fiscais.
3. Câmara instala subcomissão especial para revisar renúncias fiscais.
4. Subcomissão criada para acompanhar embargos de terras do Ibama inicia os trabalhos.
5. Senado aprova Política Nacional de Juventude e Sucessão Rural para fortalecer permanência dos jovens no campo.
6. Derrubada parcial do veto 65/2023 garante isenção de registro para insumos agropecuários produzidos para uso próprio.

**Endividamento - Comissão de Agricultura debate endividamento de produtores rurais de Mato Grosso do Sul.** A Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados discutiu, na terça-feira (1º), o endividamento dos produtores rurais no estado de Mato Grosso do Sul. A situação, de acordo com o proponente do debate, deputado Rodolfo Nogueira (PL-MS), é alarmante e exige medidas urgentes para garantir a sustentabilidade do setor agropecuário. Segundo o deputado Afonso Hamm (PP-RS), relator do [PL 5122/2023](#), que dispõe sobre a securitização das dívidas rurais contratadas até 2020, a Comissão segue atenta às negociações em curso e às principais dificuldades enfrentadas pelos produtores. O parlamentar ressaltou que o trabalho está avançando de forma célere para que um relatório seja entregue contemplando as condições dos trabalhadores tanto do Mato Grosso do Sul quanto das demais regiões do país.

**Tributação - Deputados aprovam urgência para projeto sobre avaliação de incentivos fiscais.** A Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência para o [Projeto de Lei Complementar 41/2019](#), que prevê a definição de padrões mínimos em regulamento para a concessão ou renovação de benefícios tributários, como metas de desempenho e impacto na redução de desigualdades regionais. De autoria do Senado, o texto altera a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000). Segundo o texto, as metas deverão ser objetivas e quantificáveis em dimensões econômicas, sociais e ambientais; a quantidade de beneficiários deverá ser estimada; e deverão existir mecanismos de monitoramento estratégico e de transparência.

**Tributação - Câmara instala subcomissão especial para revisar renúncias fiscais.** A Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados instalou, na quarta-feira, a Subcomissão Especial das Isenções Fiscais. Vinculada à CFT, a nova instância terá como missão analisar, fiscalizar e propor melhorias ao atual sistema de isenções, subsídios e renúncias tributárias concedidas pela União, que hoje representam uma perda de arrecadação estimada em quase R\$ 800 bilhões por ano. O papel da subcomissão será propor um texto viável, construído com base em estudos do Ministério da Fazenda e na contribuição dos parlamentares, a ser apresentado ao conjunto da CFT e à Presidência da Casa.

**Fundiário - Subcomissão para acompanhar embargos de terras do Ibama instalada na CRA do Senado Federal inicia os trabalhos.** No início de junho, foi instalada a Subcomissão Temporária na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado para acompanhar os embargos de terras por parte do Ibama (Craterras), com o objetivo principal de fiscalizar a aplicação dos embargos realizados pelo órgão ambiental, propor nova legislação sobre o tema, realizar audiências públicas e analisar o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Sob a presidência do senador Jaime Bagattoli (PL/RO) e a relatoria do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), os parlamentares destacaram a necessidade de analisar casos em que os embargos são aplicados de forma equivocada, afetando pequenos e médios produtores rurais.

**Juventude e Sucessão Rural - Senado aprova Política Nacional de Juventude e Sucessão Rural para fortalecer permanência dos jovens no campo.** O Senado aprovou, na terça-feira (1º), o [Projeto de Lei 2.674/2025](#), que institui a Política Nacional de Juventude e Sucessão Rural. A iniciativa tem como principal objetivo integrar

políticas públicas voltadas aos jovens do campo, combatendo o êxodo rural e promovendo a permanência das novas gerações nas propriedades da agricultura familiar, com mais oportunidades e qualidade de vida. Relatora do projeto na Casa, a senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO) destacou a importância da proposta para o desenvolvimento sustentável do setor, ao promover o combate ao êxodo rural e restabelecer o vínculo entre o jovem e a oportunidade de produção e desenvolvimento econômico.

***Lei do Autocontrole – Derrubada parcial do veto 65/2023 garante isenção de registro para insumos agropecuários produzidos para uso próprio.*** Nesta semana, foi publicada no Diário Oficial da União a sanção e inserção na Lei 14.515/2022 do Art. 24, fruto da derrubada parcial do Veto 65/2023. Entre os trechos restabelecidos, destaca-se o Art. 24, que garante a isenção de registro para insumos agropecuários produzidos pelo próprio produtor rural para uso próprio, desde que não sejam comercializados sob nenhuma forma. A medida reforça a segurança jurídica para milhares de produtores que utilizam práticas como a produção de bioinsumos *on farm*.



# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro – Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026: Como o recurso chegará ao produtor rural?
2. Insumos CNA - Edição de Junho analisa conflito entre Irã e Israel e os impactos no mercado de fertilizantes.
3. Governo Federal anuncia números do Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026.
4. Governo institui Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (ENIQ).
5. Governo institui Programa de Valorização da Sociobiodiversidade e do Extrativismo.
6. Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de cana-de-açúcar no Nordeste.
7. Governo oficializa aumento dos teores de etanol e biodiesel nos combustíveis fósseis.
8. CNA participa do 10º Coffee Dinner & Summit e fala sobre trabalho decente na cafeicultura.
9. CNA conquista avanços estratégicos para cafeicultura com novas resoluções do CMN e atualização normativa do CDPC.
10. CNA atualiza custos de produção de arábica em Minas Gerais.
11. CNA realiza segunda reunião do GT sobre regulamentação da Lei de Bioinsumos.
12. CNA discute modernização na classificação da soja.
13. CNA participa de audiência pública sobre investigação de dumping contra leite em pó.
14. Levantamento dos custos de produção da bovinocultura de corte em Mato Grosso do Sul.
15. Mais sete países retiram restrições de exportação à carne de aves brasileira.
16. CNA apresenta Lei Geral de Licenciamento Ambiental e estudo de demanda energética da Irrigação na FAEG.
17. CNA recebe visita da Academia de Liderança da Aprosoja Mato Grosso.
18. Treinamento Educa Município visa fortalecer os Sindicatos Rurais na educação.

**Podcast Ouça o Agro – Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026: Como o recurso chegará ao produtor rural?** O volume de recursos do Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026, anunciado pelo Governo Federal nesta semana, foi ampliado em 1,5% para a agricultura empresarial e em 3,0% para a agricultura familiar. Neste episódio, o vice-presidente da CNA, José Mário Schreiner, explica que, se considerar a inflação atual de 5,1%, na verdade não houve crescimento real, e sim redução do orçamento em cerca de 4%, no total. Ouça agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#) e entenda outros detalhes do PAP 2025/2026 e em que as medidas se diferem da demanda do setor rural.

**Insumos CNA - Edição de Junho analisa conflito entre Irã e Israel e os impactos no mercado de fertilizantes.** De forma geral, fosfatados, potássicos e nitrogenados acumulam alta na última semana. A preocupação recai em nitrogenados, o mais prejudicado pelo conflito, e quanto aos produtores que ainda não adquiriram insumos para a 2ª safra. [Acesse o relatório completo aqui.](#)

**Política Agrícola – Governo Federal anuncia números do Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026.** Os Ministérios da Agricultura e Pecuária (Mapa) e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) anunciaram, nos últimos dia 30 e 1º, o Plano Safra 2025/2026. Para a [agricultura familiar, o volume anunciado para o Pronaf foi de R\\$ 78,2 bilhões](#) e para a [agricultura empresarial, com a inclusão de Cédulas de Produto Rural \(CPR\), o volume foi de R\\$ 516,2 bilhões](#). A maior fragilidade, no entanto, está no seguro rural que não teve mudanças. O orçamento de R\$ 1,06 bilhão já muito abaixo do volume de recursos necessários para o setor, de R\$ 4 bilhões para 2025, foi reduzido em quase metade com o contingenciamento de R\$ 445 milhões. Na safra 2024/2025, apenas 82% dos recursos anunciados

para a agricultura familiar foram, de fato, aplicados. No caso da agricultura empresarial, desconsiderando as operações com CPRs, apenas 75% dos recursos chegaram efetivamente aos produtores rurais.

**Infraestrutura da Qualidade – Governo institui a Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (ENIQ).** Na terça-feira (1º), o Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), no âmbito do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço (MDIC), publicou a [Resolução nº 1 de 2025](#) que institui a Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (ENIQ) para o período de 2025 a 2034, com o propósito de promover a utilização da Infraestrutura da Qualidade (IQ) como ferramenta estratégica transversal para apoiar políticas públicas, eficiência das organizações e competitividade. Nesse sentido, serão definidas ações de longo prazo para a atuação coordenada de órgãos e entidades, públicos e privados. O Conmetro também aprovou, por meio da [Resolução nº 2 de 2025](#), o Plano de Ação 2025-2026 da ENIQ, que foi discutido e validado junto ao Comitê Técnico de Assessoramento de Infraestrutura da Qualidade (CTIQ), do qual a CNA faz parte.

**Extrativismo – Governo institui Programa de Valorização da Sociobiodiversidade e do Extrativismo.** Na terça-feira (2), foi publicado o [Decreto nº 12.539 de 2025](#), que regulamenta parte da [Lei nº 8.427 de 1992](#), que dispõe sobre a concessão de subvenção econômica nas operações de crédito rural, no âmbito da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) e institui o Programa de Valorização da Sociobiodiversidade e do Extrativismo (Sociobio Mais). O programa tem a finalidade de promover a conservação dos ecossistemas de coleta de produtos florestais não madeireiros e de contribuir para a mitigação das mudanças climáticas por meio de subvenção econômica aos produtores extrativistas, como forma de garantia de renda a esses trabalhadores. Dentre os objetivos estão a contribuição para valorização e agregação de valor aos produtos da sociobiodiversidade; incentivos à adoção e desenvolvimento de tecnologias apropriadas e de boas práticas de uso e manejo da sociobiodiversidade; melhoria das condições de trabalho dos povos e das comunidades extrativistas; diversificação de alternativas de geração de renda para o público beneficiário; implementação de sistemas agroflorestais; entre outros. São beneficiários do Sociobio Mais os agricultores familiares extrativistas enquadrados na Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, suas cooperativas e suas associações.

**Cana-de-açúcar – Projeto Campo Futuro levanta custos de produção no Nordeste.** Na segunda-feira (30) foi realizado painel presencial de cana-de-açúcar em Maceió (AL), na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal). Na região, a propriedade modal conta com 120 hectares, 6 cortes por ciclo produtivo e produtividade média de 50 toneladas por hectare na safra 2024/2025, valor 15% abaixo do observado no ciclo anterior, em decorrência da irregularidade na distribuição das chuvas, que encerraram antes do usual e prejudicou o desenvolvimento dos canaviais. Por outro lado, houve incremento na qualidade da matéria-prima, atingindo 139 quilogramas de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana. Na terça (1º), foi levantado o custo de Recife (PE), no Sindicato dos Cultivadores de Cana-de-açúcar de Pernambuco (Sindicape), tendo como modal uma área produtiva de 170 hectares, 6 cortes e produtividade média de 55 t/ha, valor 8% abaixo do ciclo anterior. Assim como em Maceió, houve incremento na qualidade da cana, com 141 kg de ATR por tonelada de cana. Por fim, na quarta-feira (2), o painel na região de João Pessoa (PB) foi realizado na Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa-PB). Foi mantido o modal de 100 hectares de produção, com 5 cortes e produtividade de 59 t/ha e 133 kg de ATR/t. Nesse ciclo, houve melhorias nos resultados econômicos, com ampliação das margens do produtor. Em todas as praças da região Nordeste, a mão de obra é um item que possui peso bastante relevante nos custos operacionais devido ao plantio e colheita manuais, já que o relevo dificulta ou mesmo impede a mecanização de boa parte das operações. O evento de fechamento para apresentação dos resultados elencados pelo projeto Campo Futuro para a cultura da cana acontecerá no dia 14 de agosto na sede da Faepa-PB.

**Biocombustíveis – Governo oficializa aumento dos teores de etanol e biodiesel nos combustíveis fósseis.** Na quarta-feira (2), foram publicadas, no Diário Oficial da União (DOU), as resoluções do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) que tratam do aumento dos teores de biocombustíveis em combustíveis fósseis. As regras foram aprovadas na última semana durante reunião do Conselho. A [Resolução nº 08 de 2025](#) fixa o teor obrigatório de biodiesel ao óleo diesel comercializado em todo o território nacional, saindo de 14% para 15% (B15). Já a [Resolução](#)

[nº 09 de 2025](#) dispõe sobre a mistura obrigatória do etanol anidro à gasolina, que passa de 27,5% para 30% (E30) na gasolina comum, e 25% na gasolina premium. As medidas entram em vigor a partir de 1º de agosto de 2025.

**Café - CNA participa do 10º Coffee Dinner & Summit e fala sobre trabalho decente na cafeicultura.** A Comissão Nacional do Café da CNA marcou presença no 10º Coffee Dinner & Summit, em Campinas (SP). O presidente da Comissão, Fabrício Andrade, participou do painel “*Promovendo o Trabalho Decente no Setor Cafeeiro*”, destacando o papel da CNA no *Pacto pelas Boas Práticas Trabalhistas na Cafeicultura* e a importância de legislações equilibradas. O painel reuniu representantes do Ministério do Trabalho, Embaixada da Alemanha, OIT e entidades do setor para discutir cooperação internacional e avanços nas condições de trabalho na cafeicultura.

**Café - CMN apresenta atualização normativa do Funcafé após anúncio do Plano Safra.** O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou as Resoluções nº [5.229](#), [5.230](#) e [5.234](#)/2025, que atendem aos principais pleitos da Comissão Nacional do Café para o ano de 2025. Entre as conquistas, destacam-se: a ampliação do acesso ao Funcafé para produtores Pronaf e Pronamp, autorizando médios produtores a utilizarem múltiplas linhas de crédito com recursos controlados a critério do agente financeiro. Ainda, o CMN trouxe em norma a diferenciação de taxas de juros entre as linhas destinadas aos produtores rurais das direcionadas ao setor industrial. Além disso, a [Portaria MAPA nº 811/2025](#) adequou a estrutura e o funcionamento do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC).

**Café – CNA atualiza custos de produção de arábica em Minas Gerais.** A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realizou nesta semana, em parceria com a CooperRita, o painel do Projeto Campo Futuro para atualização dos custos de produção do café arábica em Santa Rita do Sapucaí (MG). A iniciativa contou com a participação de representantes da Faemg, UFLA, produtores rurais e técnicos de campo. O estudo considerou uma propriedade modal com 20 hectares de área produtiva, manejo manual, cultivo em sequeiro e produtividade média de 25 sacas por hectare. Os resultados apontaram um aumento de 48% no Custo Operacional Efetivo (COE) em relação ao ano anterior, com destaque para a elevação nos custos com mão de obra, que representam 38% dos desembolsos totais e registraram alta de 96%.

**Bioinsumos – CNA realiza segunda reunião do GT sobre regulamentação da Lei de Bioinsumos.** O [Grupo de Trabalho de Bioinsumos da CNA](#) se reuniu para discutir propostas técnicas que contribuam com a regulamentação da Lei nº 15.070/2024, que estabelece o Marco Legal dos Bioinsumos. A CNA tem atuado para garantir segurança jurídica, incentivo à inovação e viabilidade da produção para uso próprio. Durante a reunião, representantes das federações estaduais e do setor produtivo compartilharam experiências e desafios regionais. A CNA destacou a importância de uma regulamentação que reflita a realidade do campo, especificidades regionais e de cada atividade produtiva, bem como promovendo comércio justo e acesso aos bioinsumos. O grupo também debateu temas como transporte, armazenamento, cadastro de unidades de produção para uso próprio e boas práticas de produção. As contribuições servirão de base para a atuação institucional da CNA junto ao Ministério da Agricultura e órgãos competentes. A reunião contou ainda com a participação de uma consultoria de mercado e pesquisadores, que trouxeram dados e perspectivas sobre a adoção de bioinsumos no Brasil.

**Grãos – CNA discute modernização na classificação da soja.** A CNA promoveu, no dia 2 de julho, [reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas](#) para debater os avanços nos testes com tecnologias de classificação automatizada da soja e levantar as principais demandas dos produtores. A entidade tem atuado para modernizar o processo de classificação, com foco na redução da subjetividade e na revisão da norma de qualidade. Foram apresentados os resultados obtidos com equipamentos como NIR, raio-X e imagem hiperespectral, que oferecem maior precisão na identificação de defeitos. A CNA também destacou a necessidade de critérios de desconto mais justos, maior transparência nas análises e um mecanismo claro de arbitragem. O objetivo é construir um sistema de classificação mais moderno, confiável e alinhado à realidade do campo.

**Importações de leite – CNA participa de audiência pública sobre investigação de dumping contra leite em pó.** [Em audiência pública](#) realizada pelo Departamento de Defesa Comercial (Decom) do MDIC foram ouvidas as partes envolvidas na investigação de *dumping* no leite em pó oriundo do Mercosul. Estiveram presentes representantes de empresas exportadoras uruguaias e argentinas, algumas das quais com operação também no Brasil, além da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos, Arcor do Brasil, Seara e Polenghi, como o Embaixador do Uruguai no

Brasil. Enquanto as partes contestaram a similaridade e substitutibilidade do leite em pó sobre o leite *in natura*, a CNA defendeu que as importações brasileiras têm ocorrido a preços abaixo do valor do mercado interno dos países fornecedores, prática desleal de comércio que vem provocando danos ao mercado interno, e em especial aos produtores de leite. A investigação segue seu curso normal e o Decom deve publicar o Parecer Preliminar ainda no mês de julho.

***Campo Futuro – Levantamento dos custos de produção da bovinocultura de corte em Mato Grosso do Sul.*** Nesta semana, o Projeto Campo Futuro, do sistema CNA/Senar, levantou os custos de produção da bovinocultura de corte em Mato Grosso do Sul. No dia 30/6, foi realizado um painel em Paranaíba (MS). A propriedade modal faz a recria e terminação de bovinos em pasto, com mais suplementação mineral. A aquisição de animais para a recria e terminação foi o item de maior peso no COE, com 63,1%. No dia 01/07, foi realizado o levantamento em Três Lagoas, considerando uma propriedade de cria (produção de bezerros), com 350 matrizes e comercialização anual de 237 cabeças entre bezerros(as) desmamados(as), touros e vacas de descarte. A suplementação dos animais teve maior peso no COE (30,5%). Já no dia 03/07, foi realizado o painel em Miranda, considerando uma propriedade modal que realiza ciclo completo (cria, recria e engorda de bovinos na mesma propriedade), com 550 vacas (matrizes). A receita é composta pela venda de bovinos gordos, animais de reposição (bezerros(as), garrotes e novilhas) e touros/vacas de descartes. A suplementação mineral e proteica foi o item de maior peso no COE (36,1%).

***Gripe aviária – Mais sete países retiram restrições de exportação à carne de aves brasileira.*** De acordo com informações do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), mais sete países retiraram as restrições à importação de carne de aves do Brasil, frente ao caso, já encerrado de gripe viária em Montenegro (RS): Argentina, Cuba, Emirados Árabes Unidos, Filipinas, Índia, Mauritânia e Uruguai. Com isso, a situação atual das restrições é a seguinte: 1) Suspensão total das exportações: Albânia, Canadá, Chile, China, Macedônia do Norte, Malásia, Paquistão, Peru, Timor-Leste, União Europeia; 2) Suspensão restrita ao estado do RS: África do Sul, Angola, Arábia Saudita, Armênia, Bahrein, Bielorrússia, Cazaquistão, Coreia do Sul, Kuwait, México, Namíbia, Omã, Quirguistão, Reino Unido, Rússia, Tajiquistão, Turquia e Ucrânia; 3) Suspensão limitada ao município de Montenegro (RS): Catar e Jordânia e Japão; 4) Suspensão limitada à zona: Hong Kong, Maurício, Nova Caledônia, São Cristóvão e Nevis, Singapura, Suriname e Uzbequistão.

***Sustentabilidade – CNA apresenta Lei Geral de Licenciamento Ambiental e estudo de demanda energética da Irrigação na Faeg.*** Na [reunião](#) da Comissão de Meio Ambiente e Irrigação da Faeg, a CNA apresentou avanços do PL 2159/2021, que cria a nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental, visando desburocratização, redução de custos e segurança jurídica. Também trouxe dados do estudo sobre demanda eletroenergética para irrigação até 2040, destacando déficits críticos e a necessidade de estratégias para expansão e universalização do acesso à energia no meio rural, com foco no atendimento das áreas irrigadas.

***Visita técnica - CNA recebe visita da Academia de Liderança da Aprosoja Mato Grosso.*** A [visita](#) da comitiva da Academia de Liderança da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja-MT) ocorreu na terça-feira, com um grupo formado por mais de 40 produtores rurais, com a finalidade de conhecer a estrutura política do país e a atuação das entidades representativas do setor agropecuário. Durante a visita, foram discutidos temas como crédito rural, seguro agrícola, Plano Safra, expansão das exportações, atuação internacional da CNA, balança comercial do agro, impactos da legislação europeia, licenciamento ambiental, regularização fundiária, uso da água, posicionamento do setor na COP 30, bem como logística e infraestrutura para o escoamento da produção, incluindo armazenagem, transporte e estudos sobre melhoria das rotas agrícolas.

***Mulheres do Agro - Treinamento Educa Município visa fortalecer os sindicatos rurais na educação.*** No dia 30, foi realizado o [treinamento](#) Educa Município, com a participação de representantes das federações e de sindicatos rurais. A iniciativa, promovida pela Associação De Olho no Material Escolar em parceria com a CNA, tem como objetivo fortalecer a presença desses sindicatos nos conselhos municipais de educação, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e para o aumento do interesse dos jovens pelo mercado de trabalho no agro.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

**07/07**- Reunião da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA

**07/07** - Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Articulação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH)

**07/07** – Painel do Projeto Campo Futuro de pecuária de corte em Feira de Santana (BA)

**07/07** – Painel do Projeto Campo Futuro de tomate em Reserva (PR)

**08/07** – Reunião da Câmara Setorial de Viticultura, Vinhos e Derivados do Mapa

**08/07** – Audiência pública sobre descontos tarifários para atividade de irrigação e aquicultura na Câmara dos Deputados.

**08/07** - Reunião do GT1 - Diretrizes para Outorga de Águas Subterrâneas (CTAS/CNRH)

**09/07** – Painel do Projeto Campo Futuro de pecuária de corte em Itamaraju (BA)

**09/07** – Painel do Projeto Campo Futuro de uva em Marialva (PR)

**09/07** - Reunião da Comissão de Bioenergia do Instituto Pensar Agro (IPA)

**09/07** - Reunião da Comissão Trabalhista do Instituto Pensar Agro (IPA)

**10/07** – Reunião do GT de Regulamentação da Lei de Bioinsumos do Mapa

**10/07** – Reunião da Câmara Técnica de Segurança de Barragem (CTSB/CNRH)

**10/07** – Painel do Projeto Campo Futuro de pecuária de corte em Itapetinga (BA)

**10/07** – Painel do Projeto Campo Futuro de avicultura de corte em Bento Gonçalves (RS)

**11/07** – Reunião do Fórum Nacional de Integração (Foniagro)

**11/07** - Grupo de Trabalho sobre Segurança Hídrica do CLAA – Conselho Latino-Americano da Água